BRASIL. MINISTÉRIO DA GUERRA

MINISTRO ( AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA )

RELATORIO DO ANNO DE 1881 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 2ª SESSÃO DA 18ª LEGISLATURA.

( PUBLICADO EM 1882 )

INCLUI ANNEXOS.

# RELATORIO

DA

# REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

---

## 1882

3391—82

# RELATORIO

APRESENTADO

# Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA

SEGUNDA SESSÃO DA DECIMA OITAVA LEGISLATURA

PELO

MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

*Affonso Augusto Moreira Penna*

Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1882

# INDICE


| | Paginas |
|---|---|
| Exercito | 5 |
| Escola Militar da Côrte | 6 |
| Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul | 8 |
| Escola Geral de Tiro de Campo Grande | » |
| Deposito de Aprendizes Artilheiros | 9 |
| Companhia de Aprendizes Militares da Provincia de Minas Geraes | » |
| Bibliotheca do Exercito | 10 |
| Conselho Supremo Militar de Justiça | » |
| Justiça militar | » |
| Commissão de Melhoramentos do Material de Guerra | 11 |
| Obras Militares | » |
| Hospital Militar da Guarnição da Côrte | 12 |
| Arsenal de Guerra da Côrte | 13 |
| Armamento | 14 |
| Laboratorio Pyrotechnico do Campinho | » |
| Fabrica de Polvora da Estrêlla | 15 |
| Colonia Militar do Chapecó | » |
| Colonia Militar do Chopim | 16 |
| Transportes | » |
| Coudelarias | » |
| Credito | 17 |
| Tomada de Contas | » |
| Secretaria de Estado e outras Repartições | 18 |

# RELATORIO

---

## Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Tendo assumido em 23 de Janeiro findo o cargo de Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, para o qual Sua Magestade o Imperador Houve por bem Nomear-me por Decreto de 21 do mesmo mez, venho, em observancia do preceito da Lei, informar-vos ácerca das poucas occurrencias que se deram em diversos ramos do serviço deste Ministerio no curto periodo decorrido depois daquella data.

## EXERCITO

O estado effectivo do Exercito e a sua distribuição pela Côrte e Provincias consta do mappa junto, organizado na Repartição de Ajudante-General. (Annexo A.)

Por elle se vê que não está completo o numero de 13.500 praças de pret, marcado pela Lei n. 2991 de 30 de Setembro de 1880, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1881—1882.

Segundo os dados existentes na referida Repartição, o numero de voluntarios alistados no Exercito, de Janeiro a Abril deste anno, é 841 ; todavia este algarismo não é sufficiente para preencher os claros que resultam das baixas concedidas por incapacidade physica e das que têm logar por conclusão de tempo de praça, que se effectuam logo depois de terminado o prazo respectivo; tendo subido o numero destas a 298 e daquellas a 47 nos tres mezes de Janeiro a Março ultimo.

No caso de não ser possivel conseguir-se por meio de voluntarios o preenchimento da força que fôr decretada, apezar das providencias que o Governo tem dado nesse intuito, proceder-se-ha ao sorteio dos cidadãos alistados para o serviço do Exercito e da Armada, na conformidade da Lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874.

Cumpre reconhecer que os trabalhos do alistamento militar, a que alludo, não têm sido sempre executados com a necessaria regularidade, não obstante a applicação das penas comminadas na Lei e as reiteradas recommendações feitas pelo Governo a tal respeito.

Do ultimo alistamento, o de 1881, a Secretaria de Estado ainda não tem conhecimento completo, tendo apenas recebido o das Provincias do Espirito Santo e Paraná e o de algumas parochias das Provincias do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas e Rio Grande do Sul, faltando absolutamente o das demais Provincias. O numero dos individuos alistados no anno proximo passado nas referidas Provincias, e apurados pelas respectivas juntas como aptos para todo o serviço, é 8586.

Por Decreto de 4 de Fevereiro deste anno foram indultados os crimes de 1.ª e 2.ª deserções simples, commettidos por praças do Exercito.

## ESCOLA MILITAR DA CORTE

Constando do relatorio do meu illustre antecessor o resultado dos exames a que se procedeu na Escola Militar da Côrte no fim do anno proximo passado, resta-me apenas accrescentar que terminaram o curso de engenharia militar 16 alumnos, o do estado-maior de 1ª classe 12, o de artilharia 31, o de infantaria e cavallaria 34 e o curso preparatorio 50.

Na fórma do art. 37 do Regulamento de 17 de Janeiro de 1874, foram propostos para concluir o curso de artilharia 26 alumnos, o de estado-maior de 1ª classe 15 e o de engenharia militar 12; e para alferes-alumnos, visto satisfazerem os requisitos do art. 154 do mesmo Regulamento, 6.

A 18 de Janeiro ultimo receberam o gráo de bacharel em mathematicas e sciencias physicas 21 officiaes, que terminaram o curso de engenharia militar no anno de 1881 e nos anteriores.

Os exercicios praticos geraes, que começaram logo depois dos exames theoricos, foram interrompidos por haver o Governo, em Aviso de 14 do dito mez de Janeiro, determinado que taes exercicios, tanto no corrente anno como nos subsequentes, sejam feitos em Julho, visto que os rigores da estação calmosa são prejudiciaes á saude dos alumnos e das demais praças do Exercito que tomam parte em taes exercicios.

Attendendo ás conveniencias do ensino, permittio o Governo ao tenente-coronel do estado-maior de artilharia, Dr. Francisco Carlos da Luz, que continuasse no magisterio, regendo a 2ª cadeira do 2º anno do curso superior, nos termos dos arts. 235 e 236 do citado Regulamento.

Existem actualmente matriculados nas aulas do curso superior desta Escola 99 officiaes e 92 praças, e nas do curso preparatorio 41 officiaes e 178 praças.

Além destas praças acham-se alli estudando 35, que deverão ser incluidas no corpo de alumnos á medida que se forem dando vagas.

Esta providencia, tomada pelo Governo em Aviso de 20 de Março, foi aconselhada pelo facto de existir grande numero de praças, algumas das quaes vindas de Provincias longinquas, que foram habilitadas nos exames de admissão, e que entretanto não puderam realizar as suas matriculas por falta de vagas, visto ter sido o numero de alumnos marcado segundo as necessidades do serviço.

O estado sanitario desta Escola é bom, havendo apenas a lamentar, no periodo a que se refere esta exposição, o fallecimento de um alumno.

O digno commandante deste importante estabelecimento julga indispensavel para o melhoramento do ensino, tanto theorico como pratico, a adopção das medidas consignadas no projecto de Regulamento que o meu antecessor submetteu á vossa consideração, e se acha entre os annexos do seu supra-mencionado relatorio.

# ESCOLA MILITAR DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O resultado dos exames dos alumnos matriculados na Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul no anno proximo findo foi o seguinte: 9 approvações com distincção, 403 plenas, 246 simples e 143 reprovações.

Completaram o curso de cavallaria e infantaria 39 alumnos, dos quaes 17 officiaes e 22 praças.

Na fórma do disposto no art. 180 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 6785 de 29 de Dezembro de 1877, foram propostos para estudar o curso de artilharia 24 alumnos, e 13 para serem nomeados alferes-alumnos, de conformidade com o art. 38 do dito Regulamento.

No corrente anno frequentam a mesma Escola 229 alumnos, sendo 88 nas aulas preparatorias, 48 no 1° anno do curso, 38 no 2°, 41 no 3° e 14 para estudar calculo differencial e integral.

Dos referidos alumnos 90 são officiaes e 139 praças, das quaes 9 irão sendo admittidas á matricula á proporção que se derem vagas, conforme se permittio com relação á Escola da Côrte.

# ESCOLA GERAL DE TIRO DE CAMPO GRANDE

Em 7 de Março do corrente anno teve logar a abertura das aulas da Escola Geral de Tiro de Campo Grande, sendo os alumnos distribuidos, como nos annos anteriores, em duas turmas, conforme as armas a que pertencem.

Informa o tenente-coronel commandante desta Escola, que, em vista da assiduidade e applicação da maioria dos alumnos, é de esperar-se que os resultados deste anno serão relativamente vantajosos para a instrucção dos corpos.

Concordando inteiramente com o meu antecessor sobre a conveniencia de se dar a esta Escola todo o desenvolvimento necessario, peço-vos que autorizeis o Governo para reformar o respectivo Regulamento segundo as bases apresentadas pelo dito meu antecessor no seu relatorio.

Continúa a ser satisfactorio o estado sanitario do estabelecimento.

# DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS

Tem continuado o Deposito de Aprendizes Artilheiros a prestar bons serviços, habilitando praças para o preenchimento das vagas de inferiores que se verificam nos corpos de artilharia do Exercito.

O seu estado effectivo era em 20 de Abril ultimo de 258 aprendizes, faltando 142 para o seu completo.

Consistiram os trabalhos praticos de artilharia em exercicios com os canhões Armstrong, calibre 550; Krupp, de 0,15; Withworth, de 32 e 70; La Hitte de campanha e montanha, calibre 4, e o morteiro de $0^{m},22$; e de infantaria em manobras de batalhões e pelotões, tiro ao alvo com mosquetões a Comblain e com clavinas Winchester e Spencer. Além disso trabalharam com armas de baionetas emboladas no exercicio de esgrima.

Matricularam-se na Escola Militar da Côrte, no corrente anno, cinco aprendizes, sendo tres na fórma do disposto no art. 54 das Instrucções de 21 de Março de 1867 e dous em virtude do art. 2° § 2° do Aviso de 14 de Dezembro de 1881.

E' satisfactorio tanto o estado sanitario, como o de disciplina deste estabelecimento.

# COMPANHIA DE APRENDIZES MILITARES DA PROVINCIA DE MINAS GERAES

Depois do relatorio apresentado pelo meu antecessor, foram admittidos na Companhia de Aprendizes Militares da Provincia de Minas Geraes 5 menores, e excluídos 4, sendo 3 com transferencia para o Exercito e 1 por molestia.

O seu estado effectivo é actualmente de 31 aprendizes, faltando 9 para o seu completo.

## BIBLIOTHECA DO EXERCITO

Inaugurada a 4 de Janeiro ultimo com cêrca de 3.000 volumes, já possue a Bibliotheca do Exercito 7.905, na maior parte relativos a assumptos militares, sendo 3.540 encadernados e 4.365 em brochura, além de revistas e gazetas nacionaes e estrangeiras.

No curto periodo de sua existencia, a Bibliotheca do Exercito praticamente já patenteou a utilidade da sua creação, havendo, no espaço de quatro mezes apenas, recebido para mais de 1.500 visitas de pessoas a quem foram franqueadas as diversas obras que procuravam ler ou consultar.

Os visitantes foram: officiaes do Exercito 201; praças de pret 736; paisanos 627.

## CONSELHO SUPREMO MILITAR DE JUSTIÇA

De 5 de Novembro do anno passado a 1 de Abril ultimo foram julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça 305 réos, como vereis do mappa junto sob a lettra **B**. sendo 275 pertencentes ao Exercito.

## JUSTIÇA MILITAR

No seu relatorio o meu antecessor vos pedio que tomasseis na maior consideração os projectos de Codigo Penal Militar e Codigo de Processo Criminal Militar, organizados pela extincta Commissão de Exame da Legislação do Exercito; havendo já sobre o primeiro dado parecer uma commissão especial da Camara dos Senhores Deputados em data de 1 de Setembro de 1875, e tendo sido o segundo lido na sessão da mesma Camara de 4 de Maio de 1874.

A reforma da nossa legislação penal militar é por todos reconhecida como uma das primeiras necessidades do nosso Exercito, e sobre este importante assumpto nada tenho a accrescentar ás judiciosas considerações, expendidas pelo meu antecessor no seu dito relatorio.

Espero, pois, que tomando em consideração os alludidos projectos, promovereis a realização do grande melhoramento a que elles se propõem.

## COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DE GUERRA

Folgo em annunciar-vos que Sua Alteza o Senhor Marechal do Exercito Conde d'Eu reassumiu, no dia 5 do corrente, a presidencia da Commissão de Melhoramentos do Material de Guerra.

Quanto ao mais pessoal da Commissão, nenhuma alteração houve durante a sessão legislativa que acaba de findar.

As suas diversas secções proseguiram nos trabalhos que lhes são relativos com o mesmo zêlo e dedicação já anteriormente patenteados nos differentes estudos e experiencias sobre assumptos que lhes têm sido affectos, de accôrdo com as Instrucções que regem a Commissão.

Tendo ultimamente chegado da Europa os modêlos de viaturas para artilharia Krupp, encommendados pelo Governo Imperial, segundo as indicações approvadas pela mesma Commissão, trata agora a respectiva secção de emittir com urgencia seu parecer sobre este importante objecto.

## OBRAS MILITARES

Pelo que respeita a obras militares, tanto da Côrte como das Provincias, pouco ha que trazer ao vosso conhecimento depois das informações prestadas pelo meu antecessor.

No municipio da Côrte, conforme se vê da demonstração junta (annexo **C**), organizada na 2ª secção da Repartição Fiscal deste Ministerio, a despeza paga pelo Thesouro Nacional e Pagadoria das Tropas, de 1 de Julho de 1881 a 30 de Abril proximo passado, com as obras realizadas nas fortalezas de Santa Cruz e S. João, Escola Militar, quarteis e outros estabelecimentos militares, foi de 168:529$863.

Nas Provincias do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, no 1° semestre do actual exercicio despendeu-se com as obras constantes de outra demonstração, tambem annexa sob a lettra **D**, e igualmente organizada na referida 2ª secção da Repartição Fiscal, a somma de 100:606$792.

Os edificios em que funccionam as Escolas Militares da Côrte e da Provincia do Rio Grande do Sul necessitam de obras, as quaes não têm sido executadas por falta de recursos na verba respectiva, e serão levadas a effeito depois da concessão do credito supplementar, que pende de vossa deliberação, o qual tambem é destinado a obras de quarteis na referida Provincia.

Outras obras de reconhecida necessidade estão sem andamento, ou não tem tido começo attenta a deficiencia do credito votado para obras militares no corrente exercicio. Assim é que acham-se paradas as obras de fortificação de Corumbá e Coimbra, em Mato Grosso, as obras do quartel da capital do Amazonas e as do da capital do Paraná; carecem de concertos os quarteis existentes em Mato Grosso, Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagôas e S. Paulo, e é urgente providenciar sobre a construcção de quarteis nas fronteiras do Amazonas e na Provincia de Goyaz, e bem assim reconstruir o quartel da companhia de infantaria da Provincia da Parahyba.

Certo de que as obras de fortificação de nossas Provincias limitrophes, e o bom alojamento dos nossos soldados são objectos que devem merecer a vossa solicitude, espero que doteis a verba — Obras Militares —, pelo menos, com a quantia pedida no orçamento para o exercicio de 1882—1883.

## HOSPITAL MILITAR DA GUARNIÇÃO DA CORTE

O serviço, tanto administrativo como clinico, do Hospital Militar da Guarnição da Côrte, continúa a ser bem desempenhado.

O movimento das enfermarias no 1° trimestre do corrente anno foi o seguinte: existiam em 31 de Dezembro 122 enfermos; entraram durante o trimestre 587; sahiram curados 581; foram transferidos: 1 para o Hospital de Nossa Senhora da Saude e outro para o Hospital do Andarahy; falleceram 15; e ficaram em tratamento, em 31 de Março, 111.

Praticaram-se no referido periodo 24 operações, sendo 13 de alta cirurgia e 11 de pequena, todas com feliz exito.

O numero dos doentes tratados está para o dos fallecidos na razão de 2,01 °/₀.

## ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

O serviço no Arsenal de Guerra da Côrte tem proseguido regularmente.

De Janeiro a Abril findo fizeram-se alli varios trabalhos, dos quaes destacam-se como mais importantes:

O complemento da transformação no material de artilharia de calibre 80 milimetros, systema Krupp, para ser convenientemente aligeirado;

Os melhoramentos e concertos realizados nas viaturas de artilharia de calibre 4, do systema Withworth, ante-carga, com que se acha armado o 2° regimento;

Os diversos trabalhos concernentes á fabricação de projectis de differentes systemas de artilharia que possuimos, quer de campanha quer de praça;

A construcção de um carro modêlo para o transporte das munições de infantaria e cavallaria, que vai ser submettido a experiencias.

No referido periodo as officinas da 2ª secção produziram 101,534 objectos, tendo sido a receita total 547:250$851 e a correspondente despeza 525:518$151, dando, portanto, um saldo de 21:732$700.

Tendo a experiencia demonstrado a vantagem da zincagem para a conservação dos objectos de ferro, metal de facil oxidação, promptificou-se uma pequena officina para se poder zincar qualquer peça do referido metal.

Quanto ao producto das duas officinas da Fortaleza da Conceição, dependente do Arsenal, refiro-me ao que foi mencionado no anterior relatorio, devendo declarar que

já temos 12.400 carabinas do systema Comblain com a modificação aconselhada pela Commissão de Melhoramentos do Material de Guerra.

Deu-se tambem alli começo ao fabrico das lanças do novo modêlo, sendo as hasteas da madeira vinda da Provincia do Rio Grande do Sul.

O corpo de operarios militares e a companhia de aprendizes artifices satisfizeram as exigencias da disciplina.

## ARMAMENTO

O capitão Antonio Francisco Duarte, que se acha na Europa incumbido da compra de armamento para o nosso Exercito, vai desempenhando a sua commissão de accôrdo com as instrucções que recebeu ; tendo já contractado a acquisição de parte do material encommendado, e effectuado a compra e remessa de 5.000 espadas e 1.000 yatagans, que foram recolhidos ao Arsenal de Guerra da Côrte.

## LABORATORIO PYROTECHNICO DO CAMPINHO

Os serviços do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, quer os da administração, quer os das officinas pyrotechnicas e auxiliares, continuam a ser executados com toda a ordem, satisfazendo as differentes requisições de artificios de guerra e munições, tanto para abastecimento de depositos e corpos, como para estudos da Commissão de Melhoramentos do Material de Guerra e da Escola de Tiro de Campo Grande.

E'-me agradavel poder aqui consignar que, tendo o estabelecimento de que trato apresentado na Exposição Industrial, que se realizou nesta Côrte em fins do anno passado, specimens de varios artefactos, foi elle premiado pelo Jury da mencionada Exposição com o diploma de honra.

# FABRICA DE POLVORA DA ESTRÊLLA

Nada occorreu de importante na Fabrica de Polvora da Estrêlla.

Continuando suspenso o fabrico de polvora, occupou-se o seu pessoal com trabalhos de reparos e conservação das officinas e edificios do mesmo estabelecimento.

# COLONIA MILITAR DO CHAPECÓ

A Colonia Militar do Chapecó, creada na Provincia do Paraná pelo Decreto n. 2502 de 16 de Novembro de 1859, e de cujo estabelecimento foi encarregada a commissão de que é chefe o capitão do estado-maior de 1ª classe José Bernardino Bormann, conforme vos communicou o meu antecessor em seu relatorio, foi effectivamente fundada no dia 14 de Março deste anno, á margem esquerda do rio Chapecó, no sitio denominado Xanxerê.

Por informações prestadas pelo dito official, a indicada localidade, além de excellente posição estrategica, é de todo o sertão a que possue terras mais proprias para a industria pastoril e para a agricultura, e fica a 39$^{k}$,600 do porto da Bolsa, no mencionado rio, a 66$^{k}$ de sua fóz, a 79$^{k}$,200 da villa de Palmas, naquella Provincia, e a igual distancia da freguezia de Nonohay, no Rio Grande do Sul, podendo, portanto, o recente nucleo de povoação receber recursos de ambas as Provincias.

Julga o mesmo capitão indispensavel, para estabelecer as bases de uma proficua defesa do Imperio por este lado da fronteira, a creação de mais algumas colonias na margem esquerda do Chapecó e outras na direita do Chopim; como, porém, a adopção de semelhante medida acarreta augmento de despeza, limito-me a dar-vos conhecimento della, afim de que resolvais a tal respeito como entenderdes mais acertado em vossa sabedoria.

# COLONIA MILITAR DO CHOPIM

O chefe da commissão incumbida de fundar a Colonia Militar do Chopim participou, em officio de 2 de Abril findo, achar-se ligado o districto do Algodoeiro a uma parte navegavel do Chopim, pouco mais ou menos uma legua acima da fóz do Iguassú.

A commissão prosegue em seus trabalhos de exploração, faltando para completal-os percorrer os mencionados rios Chopim e Iguassú, aquelle na sua fóz até o ultimo ponto navegavel, e este no ponto da confluencia de ambos até ás proximidades do Salto.

Uma vez terminados esses trabalhos, passará a commissão a tratar da fundação da colonia.

# TRANSPORTES

Repetindo o que vos disse o meu antecessor, no seu relatorio, ácerca da necessidade de possuir o nosso Exercito um serviço regular de transportes, peço-vos que autorizeis o Governo para crear o respectivo corpo, de accôrdo com o plano apresentado pela extincta Commissão de Melhoramentos do Material do Exercito, e ao qual se referio o dito meu antecessor. Uma vez concedida a autorização que peço, e feito o orçamento, pela Repartição competente, da despeza necessaria para a realização do serviço de que trato, será então solicitado o necessario credito.

# COUDELARIAS

A conveniencia do estabelecimento de coudelarias militares bem constituidas tem sido cabalmente demonstrada por alguns dos meus antecessores, resaltando das palavras consagradas a este assumpto no relatorio que foi presente á Assembléa Geral em Janeiro deste anno, não sómente que semelhante medida é de um grande alcance como tambem que é urgente a sua realização.

No rincão de Saycan, depois de muitos estudos sobre a escolha do local, foi designada uma área de 13 kilometros para o estabelecimento da coudelaria na Provincia do Rio Grande do Sul; porém sendo indispensaveis certos reparos e melhoramentos afim de ser effectivamente estabelecida a coudelaria, não tem podido esta receber o necessario incremento por falta de recursos.

Peço-vos, pois, que voteis um credito destinado áquelle fim, e que autorizeis a creação de identicos estabelecimentos nas demais Provincias indicadas por meu antecessor.

## CREDITO

### Exercicio de 1881—1882

Nos annexos achareis, sob a lettra **E**, a demonstração do estado do credito no corrente exercicio, organizada na Repartição competente até 10 deste mez.

## TOMADA DE CONTAS

Tendo a Lei n. 3017 de 5 de Novembro de 1880 (§ 4° do art. 6°) autorizado o Governo a mandar liquidar pela Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, fóra das horas do expediente do respectivo serviço, as contas das despezas realizadas pelas Thesourarias de Fazenda, e pertencentes ao mesmo Ministerio, até o encerramento do exercicio de 1877—1878, aquella Repartição procedeu, de Novembro de 1880 a Março do corrente anno, á liquidação correspondente aos exercicios de 1868 a 1870, verificando nas contas pagas por diversas Thesourarias nestes dous exercicios um excesso de despeza na importancia de 108:636$611, conforme se vê da demonstração junta, annexo **F**, tendo já o Governo expedido as convenientes ordens afim de serem indemnizados os cofres publicos.

# SECRETARIA DE ESTADO E OUTRAS REPARTIÇÕES

Tendo sido concedida ao conselheiro Barão de Piraquara a aposentadoria, que pedio, no logar que exercia de Director da Secretaria de Estado, foi, por Decreto de 6 deste mez, nomeado para o dito logar o chefe de secção de mesma Secretaria, Bacharel Francisco Manoel das Chagas, cujo zêlo e dedicação pelo serviço publico são dignos de louvor.

O serviço desta Repartição continúa a ser desempenhado de modo satisfactorio.

As demais Repartições deste Ministerio marcham com regularidade no desempenho dos seus deveres; não se tendo dado em nenhuma dellas, nestes ultimos quatro mezes, facto algum que mereça ser trazido ao vosso conhecimento.

---

São estas as informações que presentemente me occorre prestar-vos; entretanto serei solicito em ministrar-vos quaesquer esclarecimentos de que carecerdes para o bom andamento de vossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1882.

*Affonso Augusto Moreira Penna.*

# ANNEXOS

# RELAÇÃO DOS ANNEXOS

---

## A

### EXERCITO

Mappa geral da força do Exercito, organizado na Repartição de Ajudante-General em 2 de Maio de 1882.

## B

### CONSELHO SUPREMO MILITAR DE JUSTIÇA

Mappa estatistico dos processos instaurados a militares e julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, a contar de 5 de Novembro de 1881 a 1 de Abril de 1882.

## C

### OBRAS MILITARES NO MUNICIPIO DA CORTE

Demonstração da despeza paga pelo Thesouro Nacional e Pagadoria das Tropas da Côrte por conta do § 22º — Obras Militares, no periodo decorrido de 1 de Julho de 1881 a 30 de Abril de 1882.

# D

## OBRAS MILITARES NAS PROVINCIAS

Demonstração das obras realizadas nas Provincias, por conta do Ministerio da Guerra, no 1º semestre do exercicio de 1881—1882.

# E

## CREDITO

Demonstração do estado do credito no exercicio de 1881—1882.

# F

## TOMADA DE CONTAS

Demonstração das glosas effectuadas nas contas pagas por diversas Thesourarias de Fazenda nos exercicios de 1868 — 1870, e liquidadas na fórma do § 4º do art. 6º da Lei n. 3017 de 5 de Novembro de 1880.

# A

---

# EXERCITO

# REPARTIÇÃO DE AJUDANTE-GENERAL

## Mappa geral da força do Exercito, sua distribuição pelas Provincias do Imperio, com declaração da differença para mais e para menos, segundo a Lei de fixação de força, e a distribuição do respectivo pessoal pelas differentes armas e corpos, publicada na Ordem do Dia n. 1653

| ARMAS E CORPOS | | LOGAR ONDE ESTACIONAM OS CORPOS | ESTADO COMPLETO | ESTADO EFFECTIVO | DIFFERENÇA | | PROVINCIAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | SOMMA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Para mais | Para menos | Alagôas | Amazonas | Bahia | Ceará | Côrte | Espirito Santo | Goyaz | Maranhão | Mato Grosso | Minas Geraes | Pará | Parahyba | Paraná | Pernambuco | Piauhy | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Sul | Santa Catharina | S. Paulo | Sergipe | |
| Artilharia | 1º Regimento | Rio Grande do Sul | 509 | 355 | ..... | 154 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 355 | ..... | ..... | ..... | 355 |
| | 2º Dito | Côrte | 347 | 336 | ..... | 11 | ..... | ..... | ..... | ..... | 336 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 336 |
| | 3º Dito | Mato Grosso | 347 | 164 | ..... | 183 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 164 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 164 |
| | 1º Batalhão | Côrte | 298 | 290 | ..... | 8 | ..... | ..... | ..... | ..... | 284 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 6 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 290 |
| | 2º Dito | Mato Grosso | 298 | 184 | ..... | 114 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 184 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 184 |
| | 3º Dito | Amazonas | 298 | 163 | ..... | 135 | ..... | 163 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 163 |
| | 4º Dito | Pará | 298 | 197 | ..... | 101 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 197 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 197 |
| | Batalhão de Engenheiros | Côrte | 800 | 262 | ..... | 438 | ..... | ..... | ..... | ..... | 191 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 71 | ..... | ..... | ..... | 262 |
| | | Somma | 3.495 | 1.951 | ..... | 1.244 | ..... | 163 | ..... | ..... | 811 | ..... | ..... | ..... | 348 | ..... | 197 | ..... | 6 | ..... | ..... | ..... | 426 | ..... | ..... | ..... | 1.951 |
| Cavallaria | 1º Regimento | Côrte | 366 | 352 | ..... | 14 | ..... | ..... | ..... | ..... | 352 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 352 |
| | 2º Dito | Rio Grande do Sul | 358 | 250 | ..... | 108 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 250 | ..... | ..... | ..... | 250 |
| | 3º Dito | Idem | 358 | 316 | ..... | 42 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 316 | ..... | ..... | ..... | 316 |
| | 4º Dito | Idem | 358 | 326 | ..... | 32 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 326 | ..... | ..... | ..... | 326 |
| | 5º Dito | Idem | 358 | 341 | ..... | 17 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 341 | ..... | ..... | ..... | 341 |
| | 1º Corpo | Mato Grosso | 186 | 112 | ..... | 74 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 112 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 112 |
| | 2º Dito | Paraná | 190 | 157 | ..... | 33 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 157 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 157 |
| | Esquadrão | Goyaz | 100 | 92 | ..... | 8 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 92 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 92 |
| | Companhias isoladas | Minas | 54 | 36 | ..... | 18 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 36 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 36 |
| | | S. Paulo | 54 | 55 | 1 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 55 | ..... | 55 |
| | | Bahia | 54 | 50 | ..... | 4 | ..... | ..... | 50 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 50 |
| | | Pernambuco | 54 | 53 | ..... | 1 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 53 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 53 |
| | | Somma | 2.490 | 2.140 | 1 | 351 | ..... | ..... | 50 | ..... | 352 | ..... | 92 | ..... | 112 | 36 | ..... | ..... | 157 | 53 | ..... | ..... | 1.233 | ..... | 55 | ..... | 2.140 |
| Infantaria | 1º Batalhão | Côrte | 350 | 346 | ..... | 4 | ..... | ..... | ..... | ..... | 312 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 12 | ..... | ..... | ..... | ..... | 22 | ..... | ..... | 346 |
| | 2º Dito | Pernambuco | 350 | 365 | 15 | ..... | 22 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 343 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 365 |
| | 3º Dito | Rio Grande do Sul | 350 | 304 | ..... | 46 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 304 | ..... | ..... | ..... | 304 |
| | 4º Dito | Idem | 350 | 288 | ..... | 62 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 288 | ..... | ..... | ..... | 288 |
| | 5º Dito | Maranhão | 350 | 409 | 59 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 409 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 409 |
| | 6º Dito | Rio Grande do Sul | 350 | 375 | 25 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 375 | ..... | ..... | ..... | 375 |
| | 7º Dito | Côrte | 350 | 344 | ..... | 6 | ..... | ..... | ..... | ..... | 311 | ..... | ..... | ..... | ..... | 19 | ..... | ..... | 14 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 344 |
| | 8º Dito | Mato Grosso | 350 | 200 | ..... | 150 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 200 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 200 |
| | 9º Dito | Bahia | 350 | 312 | ..... | 38 | ..... | ..... | 312 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 312 |
| | 10º Dito | Côrte | 350 | 337 | ..... | 13 | ..... | ..... | ..... | ..... | 324 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 13 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 337 |
| | 11º Dito | Pará | 350 | 229 | ..... | 121 | ..... | 85 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 144 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 229 |
| | 12º Dito | Rio Grande do Sul | 350 | 326 | ..... | 24 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 326 | ..... | ..... | ..... | 326 |
| | 13º Dito | Idem | 350 | 299 | ..... | 51 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 299 | ..... | ..... | ..... | 299 |
| | 14º Dito | Pernambuco | 350 | 290 | ..... | 60 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 290 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 290 |
| | 15º Dito | Ceará | 350 | 364 | 14 | ..... | ..... | ..... | ..... | 364 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 364 |
| | 16º Dito | Bahia | 350 | 278 | ..... | 72 | ..... | ..... | 278 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 278 |
| | 17º Dito | Rio Grande do Sul | 350 | 277 | ..... | 73 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 30 | ..... | ..... | ..... | ..... | 247 | ..... | ..... | ..... | 277 |
| | 18º Dito | Idem | 350 | 224 | ..... | 126 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 224 | ..... | ..... | ..... | 224 |
| | 19º Dito | Mato Grosso | 350 | 226 | ..... | 124 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 226 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 226 |
| | 20º Dito | Goyaz | 350 | 237 | ..... | 113 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 237 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 237 |
| | 21º Dito | Mato Grosso | 350 | 258 | ..... | 92 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 258 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 258 |
| | Companhias isoladas | Alagôas | 58 | 117 | 59 | ..... | 117 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 117 |
| | | Espirito Santo | 58 | 57 | ..... | 1 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 57 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 57 |
| | | Parahyba | 58 | 187 | 129 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 187 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 187 |
| | | Piauhy | 58 | 233 | 175 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 233 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 233 |
| | | Rio Grande do Norte | 58 | 143 | 85 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 143 | ..... | ..... | ..... | ..... | 143 |
| | | S. Paulo | 58 | 53 | ..... | 5 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 53 | ..... | 53 |
| | | Sergipe | 58 | 78 | 20 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 78 | 78 |
| | | Santa Catharina | 58 | 86 | 28 | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | ..... | 86 | ..... | ..... | 86 |
| | | Somma | 7.844 | 7.242 | 609 | 1.161 | 139 | 85 | 590 | 364 | 947 | 57 | 237 | 409 | 684 | 19 | 144 | 217 | 39 | 633 | 233 | 143 | 2.063 | 108 | 53 | 78 | 7.242 |
| Resumo | Cavallaria | | 2.490 | 2.140 | 1 | 1.351 | ..... | ..... | 50 | ..... | 352 | ..... | 92 | ..... | 112 | 36 | ..... | ..... | 157 | 53 | ..... | ..... | 1.233 | ..... | 55 | ..... | 2.140 |
| | Artilharia | | 3.195 | 1.951 | ..... | 1.244 | ..... | 163 | ..... | ..... | 811 | ..... | ..... | ..... | 348 | ..... | 197 | ..... | 6 | ..... | ..... | ..... | 426 | ..... | ..... | ..... | 1.951 |
| | | Somma geral | 13.499 | 11.333 | 610 | 2.776 | 139 | 248 | 640 | 364 | 2.110 | 57 | 329 | 409 | 1.144 | 55 | 341 | 217 | 202 | 686 | 233 | 143 | 3.722 | 108 | 108 | 78 | 11.333 |

| | |
|---|---|
| Sem corpos designados, addidos ao corpo de alumnos da Escola Militar da Côrte | 27 |
| Somma total | 11.360 |
| Para o completo da Lei de fixação de força faltam | 2.140 |

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1882.— O capitão *João Antonio de Avila*, Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Observação.— Em vista de mappas posteriormente chegados á Repartição de Ajudante-General e de telegrammas sobre o alistamento de voluntarios em diversas Provincias, póde-se considerar que o estado effectivo do Exercito é actualmente de 11.500 praças.

# B

# CONSELHO SUPREMO MILITAR DE JUSTIÇA

# Mappa estatistico dos processos instaurados a militares e julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, a contar de 5 de Novembro do anno passado a 1 de Abril de 1882

| Crimes | Numero de réos | | | | | Total | Sentenças em 1ª Instancia | | | | | | Total | Sentenças em 2ª Instancia | | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Guerra | | Marinha | | Justiça | | Absolvidos | Prisão temporaria | Prisão perpetua | Morte | Expulsão do serviço | Incompetencia do juizo | | Absolvidos | Prisão temporaria | Prisão perpetua | Julgado nullo por falta de formulas | Prisão temporaria e expulsão do serviço | Não tomaram conhecimento pelo fallecimento do réo. | Indultados | Incompetencia de juizo | |
| | Officiaes | Praças de pret | Officiaes | Praças de pret | Praças de pret | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Abandono de posto | 1 | 10 | | 1 | | 12 | 3 | 9 | | | | | 12 | 3 | 9 | | | | | | | 12 |
| Aggressão | | | | 1 | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 |
| Ameaças | | 4 | | 1 | | 5 | | | | 4 | | | 4 | 1 | 3 | | | | | | | 4 |
| Deixar de pagar ás praças da companhia | 2 | | | | | 2 | | | | | 2 | | 2 | 1 | 1 | | | | | | | 2 |
| Desercões simples | | 63 | | 11 | 2 | 76 | | 76 | | | | | 76 | | 37 | | | 3 | | 39 | | 79 |
| Desercões aggravadas | | 33 | | | 6 | 39 | | 39 | | | | | 39 | | 36 | | | | | | | 36 |
| Desobediencia | 1 | 28 | | | | 29 | 5 | 24 | | | | | 29 | 2 | 27 | | | | | | | 29 |
| Desordem | | 4 | | | | 4 | 4 | | | | | | 4 | 4 | | | | | | | | 4 |
| Extravio de dinheiros da caixa do batalhão | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 |
| Falsificação | | 2 | | | | 2 | | 2 | | | | | 2 | | 2 | | | | | | | 2 |
| Falta de cumprimento de deveres | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 |
| Falta de cumprimento de ordens | | | | 1 | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | | | | 1 | | | | 1 |
| Ferimentos | | 33 | | 3 | | 36 | 8 | 23 | 1 | 1 | | 1 | 36 | 7 | 27 | | | 1 | | | 1 | 36 |
| Fuga estando cumprindo sentença | | 1 | | 1 | | 2 | | 2 | | | | | 2 | | 2 | | | | | | | 2 |
| Fuga de presos | | 13 | | 1 | | 14 | 4 | 10 | | | | | 14 | 4 | 10 | | | | | | | 14 |
| Furto | 1 | 9 | | | | 10 | 2 | 6 | | 2 | | | 10 | 2 | 8 | | | | | | | 10 |
| Homicidio | | 8 | | 1 | | 9 | | 9 | 2 | | | | 9 | 3 | 5 | | 1 | | | | | 9 |
| Insubordinação | | 51 | | | | 51 | 5 | 30 | | 10 | | | 55 | 4 | 49 | | | | 1 | | | 54 |
| Naufragio de navio | | | 1 | | | 1 | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | 1 |
| Offensas physicas | | 2 | | | | 2 | | 2 | | | | | 2 | | 2 | | | | | | | 2 |
| Resistencia | | 1 | | | | 1 | | 1 | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 |
| Roubo | | 4 | | | | 4 | 1 | 1 | | 2 | | | 4 | 1 | 3 | | | | | | | 4 |
| Somma | 7 | 268 | 2 | 20 | 8 | 305 | 38 | 230 | 3 | 31 | 2 | 1 | 305 | 33 | 224 | 1 | 1 | 3 | 1 | 39 | 1 | 305 |

Secretaria do Conselho Supremo Militar, 21 de Abril de 1882.—*Barão de Mattoso*, Secretario de Guerra.

# C

---

# OBRAS MILITARES NO MUNICIPIO DA CORTE

# 1881—1882

## Demonstração da despeza paga pelo Thesouro Nacional e Pagadoria das Tropas da Côrte, por conta do § 22º — Obras Militares, no periodo decorrido do 1º de Julho de 1881 a 30 de Abril de 1882.

| | | |
|---|---|---|
| **THESOURO** | | |
| Escola Militar | 22:187$035 | |
| Laboratorio Chimico Pharmaceutico | 15:001$250 | |
| Fortaleza de S. João | 10:899$657 | |
| Bibliotheca do Exercito | 9:524$536 | |
| Quartel do 10.º batalhão de infantaria | 7:350$000 | |
| Estação central telegraphica | 7$283$000 | |
| Asylo de Invalidos da Patria | 6:185$000 | |
| Fortaleza de Santa Cruz | 5:900$000 | |
| Hospital Militar da Côrte | 5:671$960 | |
| Escola de tiro de Campo Grande | 4:425$000 | |
| Hospital do Andarahy | 3:140$000 | |
| Secretaria da Guerra e Repartições Annexas | 330$590 | |
| Archivo Militar | 195$000 | |
| Quartel da rua do Imperador | 130$000 | |
| Quartel do 1º batalhão de infantaria | 108$000 | |
| Proprio nacional da ladeira da Misoricordia n. 1 | 49$417 | |
| Quartel do 7º batalhão de infantaria | 27$723 | |
| Corpo de Saude do Exercito | 12$000 | |
| Ferias do Arsenal de Guerra | 46:417$312 | |
| Compra de materiaes | 20:357$873 | |
| | | 165:197$372 |
| **PAGADORIA** | | |
| Despeza de administração | 2:070$000 | |
| Quartel de cavallaria na Quinta Imperial | 450$000 | |
| Quartel do 10º batalhão de infantaria | 256$996 | |
| Quartel do 1º batalhão de infantaria | 159$920 | |
| Hospital do Andarahy | 156$000 | |
| Escola de tiro em Campo Grande | 87$280 | |
| Arsenal de Guerra da Côrte | 45$800 | |
| Quartel do 2º regimento de artilharia | 28$275 | |
| Bibliotheca do Exercito | 24$440 | |
| Fortaleza de S. João | 23$780 | |
| Fortaleza de Santa Cruz | 18$000 | |
| Quartel pequeno no Campo da Acclamação | 12$000 | |
| | | 3:332$491 |
| | Réis..... | 168:529$863 |

2ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 3 de Maio de 1882.— O chefe, *José Albano Fragoso.*

# D

---

# OBRAS MILITARES NAS PROVINCIAS

# 1881 — 1882

## Obras realizadas nas Provincias, por conta do Ministerio da Guerra, no 1º semestre do exercicio corrente, conforme os balancetes existentes nesta secção

| | | |
|---|---|---|
| **PARÁ** | | |
| Obras no quartel do 4º batalhão de artilharia | | 967$000 |
| **CEARÁ** | | |
| Obras no quartel do 15º batalhão de infantaria | 9:454$594 | |
| Idem no paiol da polvora da Lagôa Secca | 2:010$751 | |
| | | 11:465$345 |
| **PERNAMBUCO** | | |
| Concertos na fortaleza do Brum | 114$270 | |
| Idem no quartel do Hospicio | 420$000 | |
| Idem no forte do Buraco | 1:033$333 | |
| Idem no deposito de polvora da Imberibeira | 1:364$000 | |
| | | 2:928$603 |
| **BAHIA** | | |
| Obras no forte de S. Pedro | 1:502$440 | |
| Idem na enfermaria militar | 100$000 | |
| | | 1:602$440 |
| **ESPIRITO SANTO** | | |
| Obras no quartel da companhia de infantaria | | 3:950$248 |
| **PARANÁ** | | |
| Obras no quartel do 2º corpo de cavallaria | | 1:849$200 |
| **RIO GRANDE DO SUL** | | |
| Obras no quartel do Bomfim | 50:000$000 | |
| Idem idem nas trincheiras do Rio Grande | 5:486$730 | |
| Idem idem no forte Caxias em S. Gabriel | 9:778$080 | |
| Idem idem em Alegrete | 7:137$146 | |
| Idem nas linhas telegraphicas de S. Borja e Itaqui | 4:500$000 | |
| | | 76:901$956 |
| **MINAS GERAES** | | |
| Obras no quartel de linha | | 942$000 |
| | | 100:606$792 |

2ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 27 de Abril de 1882.— O chefe, *José Albano Fragoso.*

# E

---

# CREDITO

# 1881 — 1882

# MINISTERIO DA GUERRA

## Demonstração do estado do credito até esta data

| SS | RUBRICAS | Credito. Lei n. 3017 de 5 de Novembro de 1880 e Decreto n. 3008 de 14 de Outubro do mesmo anno. | DESPEZA | | | | | | | SOBRAS | DEFICITS | SS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Thesouro Nacional.—Pessoal e material. | Pagadoria das Tropas. — Pessoal e material até Março. | Delegacia do Thesouro Nacional em Londres. | Creditos distribuidos a Thesourarias de Fazenda. | Reclamações de augmentos de credito ás Thesourarias. | Orçada até o fim do exercicio. | TOTAL | | | |
| 1º | Secretaria e Repartições annexas.... | 202:673$000 | 170:614$018 | 16:722$073 | ..... | ..... | ..... | 15:335$109 | 202:673$000 | ..... | ..... | 1º |
| 2º | Conselho Supremo Militar..... .... | 43:760$000 | 32:437$280 | 84$180 | ..... | 7:200$000 | ..... | 4:020$540 | 43:760$000 | ..... | ..... | 2º |
| 3º | Pagadoria das Tropas..... | 40:678$000 | 38:094$200 | 1:407$000 | ..... | ..... | ..... | 483$800 | 40:678$000 | ..... | ..... | 3º |
| 4º | Archivo Militar..... | 23:988$000 | 19:518$232 | 1:266$664 | ..... | ..... | ..... | 3:173$104 | 23:958$000 | ..... | ..... | 4º |
| 5º | Instrucção militar..... | 338:805$000 | 172:480$000 | 30:742$687 | ..... | 68:874$301 | 40$000 | 66:666$933 | 338:805$000 | ..... | ..... | 5º |
| 6º | Intendencia e arsenaes de guerra... | 1.300:599$770 | 651:918$531 | 67:738$672 | 1:700$000 | 445:196$900 | ..... | 140:016$573 | 1.300:599$770 | ..... | ..... | 6º |
| 7º | Corpo de Saude e hospitaes..... | 801:614$450 | 111:094$221 | 171:433$877 | 30:378$773 | 360:581$200 | 90:535$143 | 88:381$582 | 840:407$996 | ..... | 48:763$636 | 7º |
| 8º | Estado-Maior General..... | 213:780$000 | ..... | 91:117$334 | ..... | 69:700$000 | 30:690$178 | 48:000$000 | 238:598$312 | 5:181$688 | ..... | 8º |
| 9º | Corpos especiaes..... | 873:273$000 | ..... | 333:387$127 | ..... | 304:615$088 | 86:247$190 | 130:000$000 | 851:230$705 | 19:033$295 | ..... | 9º |
| 10º | Corpos arregimentados..... | 2.210:181$000 | ..... | 420:104$004 | ..... | 965:000$000 | 615:342$120 | 208:000$000 | 2.208:446$124 | 41:036$876 | ..... | 10º |
| 11º | Praças de pret..... | 1.078:035$250 | ..... | 155:801$107 | ..... | 693:386$126 | 312:034$870 | 83:978$869 | 1.247:201$332 | ..... | 169:203$082 | 11º |
| 12º | Etapas..... | 2.463:730$000 | ..... | 308:220$821 | ..... | 1.152:808$520 | 707:701$004 | 210:000$000 | 2.438:860$345 | 24:869$655 | ..... | 12º |
| 13º | Fardamento, equipamento e arreios. | 1.349:600$000 | 618:070$721 | 46:130$770 | ..... | 684:566$000 | ..... | 33:802$609 | 1.349:600$000 | ..... | ..... | 13º |
| 14º | Armamento..... | 50:000$000 | 25:400$092 | 657$500 | 437$003 | 4:800$000 | 10$000 | 18:595$105 | 50:000$000 | ..... | ..... | 14º |
| 15º | Despeza do corpos e quartels..... | 440:000$000 | 37:752$251 | 142:372$707 | 1:219$166 | 106:800$610 | 63:260$184 | 80:000$000 | 431:417$231 | 8:582$769 | ..... | 15º |
| 16º | Companhias militares..... | 199:300$000 | $800 | 61:082$220 | ..... | 48:000$000 | 23:600$000 | 68:000$000 | 190:283$020 | 9:083$471 | ..... | 16º |
| 17º | Commissões militares..... | 76:260$000 | ..... | 3:071$000 | ..... | 31:501$304 | 12:538$128 | 29:092$086 | 76:265$600 | ..... | ..... | 17º |
| 18º | Classes inactivas..... | 885:044$428 | 93:074$014 | 53:200$772 | ..... | 440:000$000 | 41:277$133 | 196:769$891 | 827:087$300 | 57:956$928 | ..... | 18º |
| 19º | Ajudas de custo..... | 30:000$000 | ..... | 14:523$500 | ..... | 10:169$800 | 4:575$000 | 731$700 | 30:000$000 | ..... | ..... | 19º |
| 20º | Fabricas..... | 67:780$000 | 8:899$160 | 30:780$970 | ..... | 12:000$000 | 4:300$000 | 11:701$064 | 67:780$500 | .... ..... | ..... | 20º |
| 21º | Presidios e colonias militares..... | 119:874$500 | 27$000 | ..... | ..... | 92:827$000 | ..... | 27:020$500 | 119:874$500 | ..... | ..... | 21º |
| 22º | Obras militares..... | 400:000$000 | 176:505$312 | 3:102$101 | ..... | 213:781$580 | ..... | 106:550$587 | 500:000$000 | ..... | 100:000$000 | 22º |
| 23º | Diversas despezas e eventuaes..... | 360:000$000 | 160:190$003 | 57:380$727 | ..... | 77:080$200 | 107:001$600 | 121:840$038 | 524:092$634 | ..... | 164:092$634 | 23º |
| | | 13.016:323$204 | 2.311:437$073 | 1.971:181$962 | 33:731$942 | 5.700:141$331 | 2.161:901$996 | 1.691:216$780 | 13.963:620$104 | 165:761$562 | 482:061$372 | |

2.ª Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 10 de Maio de 1882.— O chefe, *José Albano Fragoso.*

# F

---

# TOMADA DE CONTAS

Demonstração das glosas effectuadas nas contas pagas por diversas Thesourarias de Fazenda nos exercicios de 1868 — 1870 e liquidadas na fórma do § 4° do art. 6° da Lei n. 3017 de 5 de Novembro de 1880, correspondendo ao trabalho realizado desde 12 de Novembro de 1880 até 31 de Março deste anno.

| | |
|---|---|
| Mato Grosso | 63:741$567 |
| Amazonas | 2:786$030 |
| Alagôas | 2:172$120 |
| Santa Catharina | 5:253$537 |
| Paraná | 211$492 |
| Piauhy | 2:009$080 |
| Minas Geraes | 5:881$677 |
| Ceará | 3:506$219 |
| Goyaz | 2:350$440 |
| Espirito Santo | 10$790 |
| S. Paulo | 129$675 |
| Pernambuco | 1:040$296 |
| Parahyba do Norte | 10:383$729 |
| Maranhão | 3:440$516 |
| Rio Grande do Sul | 3:490$109 |
| Bahia | 2:029$353 |
| | 108:636$611 |

2.a Secção da Repartição Fiscal do Ministerio da Guerra, 24 de Abril de 1882. — O chefe, *José Albano Fragoso*.